

<b>Diário de Aveiro</b>	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Ciência</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>322 cm²</b>
	Âmbito:	<b>Regional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>5037</b>	Página (s):	<b>7</b>

21-12-2008

# Investigador da UA recebe estímulo à investigação da Fundação Gulbenkian

Jovem investigador foi distinguido com prémio de 12.500 euros para aprofundar estudo dos sinais das alterações climáticas

■ Juan A. Añel, investigador de Pós-doutoramento da Universidade de Aveiro (UA), foi um dos oito jovens cientistas distinguidos, este ano, pela Fundação Calouste Gulbenkian, com um prémio de estímulo à investigação no valor de 12.500 euros. O investigador trabalha actualmente a área da Qualidade da Atmosfera, servindo o incentivo recebido para aprofundar os seus estudos relacionados com os "Sinais de alteração climática na largura da região tropical e na intensidade da Circulação de Brewer-Dobson".

Com 30 anos, Juan A. Añel é natural de Ourense, Espanha. Doutorou em Física pela Universidade de Vigo, em 2007, é actualmente bolseiro de pós-doutoramento no Laboratório Associado CESAM, na UA, tendo sido já investigador na Universidade Complutense de Madrid, professor convidado na Universidade de Vigo, na Faculdade de Ciências de Ourense e na UA e investigador contratado na Universidade de Vigo. Recentemente, a Universidade de Vigo atribuiu-lhe o prémio de doutoramento extraordinário 2008.

Juan A. Añel pretende aprovei-



JUAN A. AÑEL Foi distinguido pela Gulbenkian

tar este apoio na determinação objectiva da extensão da região tropical e da sua evolução, baseada nas características da tropopausa. A compreensão das variações das características da tropopausa requer o estudo dos processos que levam à existência da própria tropopausa, e que determinam a diferenciação entre tropopausa tropical e a tropopausa extra-tropical. Entre estes mecanismos está a circulação de Brewer-Dobson, uma circulação meridional do equador para os pólos, que é muito importante para a distribuição de ozono na estratosfera e, consequentemente, para a variabilidade do ozono nas regiões polares.

O INVESTIGADOR  
TRABALHA  
ACTUALMENTE A  
ÁREA DA QUALIDADE  
DA ATMOSFERA

